

A Paixão de um Deus amante

Au Sang Qu'un Dieu/Lorsqu'un Dieu

F. Fénelon (1651 - 1715)

A. Albanèse (1728-1803)

Arr.: Stanislas Neyrat (1867)

Grave ♩ = 56

p F#m F#m/A B⁶ C# F#m/C# D Bm⁷ C#(sus4) F#m

1. A pai-xão de um Deus a-man-te, Me-di-tar, vin-de, cris-tãos.
2. De te-mo-res as-sal-ta-do, No jar-dim quan-do se viu,
3. Ju-das vem, dis-si-mu-la-do, Vem, fin-gin-do, O a-bra-çar,
4. En-tre mãos de vis sol-da-dos, Cai o nos-so Re-den-tor,
5. As-sim pre-so e a-mar-ra-do É le-va-do a Ca-i-fás.

5 F#m/A B⁶ C# F#m/C# D Bm⁷ C#(sus4) F#m

E con-tri-tos, nes-te ins-tan-te, Ah, cho-rai, cho-rai, ir-mãos.
To-do o pe-so do pe-ca-do, Em sua al-ma re-ca-iu.
O co-var-de e de-sal-ma-do, Quer as-sim O a-trai-ço-ar.
E seu ros-to pro-fa-na-do, Traz si-nais de seu fu-ror.
Por quem é mais mal-tra-ta-do, Do que na ca-sa de A-nás.

10 **mf** A E⁷/G# A/E E C#/E# F#m Bm C#(sus4)

Já que foi nos-sa mal-da-de, Que O fez tan-to pa-de-cer,
Cor-reu san-gue de seu cor-po, Nu-ma gran-de pro-fu-são,
Do trai-dor i-mi-ta-do-res, Sois vós que o-fen-deis a Deus.
'Eu tam-bém com que mal-da-de, Meu Je-sus quan-to pe-quei.
De mil mo-dos a-fron-ta-do, Nos-so pi-o Sal-va-dor,"

15 **p** F#m F#m/A B⁶ C# F#m/C# D Bm⁷ C#(sus4) F#m

Ó cris-tãos, por pi-e-da-de, Com Je-sus, vin-de so-frer.
E-le qua-se co-mo mor-to, Cur-va a fron-te a-té o chão.
Vós, cris-tãos, se pe-ca-do-res, Sois pi-o-res que os ju-deus.
Vos-sa au-gus-ta di-vin-da-de, Quan-ta vez não ul-tra-jei."
Vê-se por fim con-de-na-do Co-mo vil blas-fe-ma-dor."